O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 22 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BÔA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7173 | NUM. 21.715

OS FRANCEZES AINDA RESISTEM NA ALSACIA LORENA E NOS VOSGES

Prosegue, todavia, o envolvimento da linha Maginot — As tropas germanicas estariam a cem kilometros de Bordeus — Os allemães noticiam a queda de Lyon — Contra-ataques francezes

MENOS INTENSA A PRESSÃO TEUTONICA

BERLIM, 21 (Reuter) — O Alto Commando Allemão divulgou hoje pela manhan o seguinte communicado official:

"Continua o rapido avanço coroado de victorias das forças allemans, que conseguiram fazer 700 prisioneiros na região de Nevers. Na Alsacia Lorena forças francezas ainda resistem obstinadamente, mas, a despeito dessa resistencia, prosegue lentamente o envolvimento da linha Maginot. Grupos de tropas francezas isoladas resistem, tambem, na parte occidental dos Vosges. A aviação germanica atacou os portos de La Rochelle e a embocadura do rio Gironda, pondo a pique um navio transporte de 10 mil toneladas".

SITUAÇÃO PRATICAMENTE INALTERADA NO LOIRE E CHER

BORDEUS, 21 (H.) — O communicado official da manhan de hoje, distribuido pelo commando francez, declara o seguinte:

"A situação se manteve sem modificações de importancia no Loire e no Cher.

A leste, o inimigo progrediu até o rio Loire.

As nossas tropas estão resistindo energicamente á pressão inimiga no sector dos Vosges".

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 21 (U. P.) — O communicado fornecido pelo Alto Commando, diz:

"Continuam se desenvolvendo, de accôrdo com o plano estabelecido os movimentos que realisam nossas tropas, para a occupação da Normandia e Bretanha, na região comprehendida entre o estuario do Loire e o valle do Rhodano.

Nossas tropas ligeiras investiram na Borgonha, tendo capturado Lyon, a despeito da resistencia do inimigo. Durante a occupação da cidade cahiram em nosso poder cerca de 700 tanques inimigos.

Na Lorena e na Alsacia, effectuamos operações de limpeza, ao longo das secções da linha Maginot, onde o inimigo ainda luta obstinadamente em alguns sectores.

Os restos das tropas francezas foram abatidos na região situada ao norte da Lorena; divididas em varios grupos, outras, e isoladas alguns remanescentes de forças inimigas que conservam certos sectores numa região occidental dos Vosges.

O Hartmannswielerkopf, ao redor do qual os exercitos mantiveram pesado fogo durante a guerra mundial está agora de posse dos allemães.

Nossas forças aereas continuaram tambem atacando as communicações inimigas da rectaguarda. Em frente dos bosques do Palatinado, nossos aviões de bombardeio em mergulho, bombardearam numerosas casamatas da linha Maginot, quebrando deste modo a resistencia neste ponto.

Durante a luta na Alsacia, que nos permittiu capturar Strasburgo e Colmar, bem como abrir uma brecha, em direcção á Borgonha, nossas tropas apoiadas efficientemente pelas baterias anti-aereas conduziram o ataque.

No dia 20 de Junho foram atacados pelas forças aereas objectivos navaes em frente a La Rochelle e no estuario do Gironda, afundando-se um transporte de 10.000 toneladas e um cruzador auxiliar de 40.000 toneladas.

Na noite de 20 para 21, varios aviões britannicos bombardearam as regiões situadas ao norte e ao oeste da Allemanha, conseguindo apenas attingir objectivos não militares. Os damnos materiaes causados não foram consideraveis, mas alguns civis foram mortos em consequencia destes bombardeios.

O inimigo perdeu seis aviões, dos quaes quatro foram derrubados pelas baterias anti-aereas. Perdemos dois dos nossos aviões. As forças submarinas afundaram quatro navios mercantes inglezes, inclusive um de 11.000 toneladas, pertencente a "Royal Mail Steam Packet".

Durante as rapidas acções que permittiram destruir os baluartes de cimento armado da linha Maginot, os chefes de nossa infantaria, lutaram valentemente com os inimigos, tendo a opportunidade de gravar paginas gloriosas, que ficarão como um exemplo, por muito tempo.

Particularmente destacaram-se por seu sangue frio e coragem na luta o commandante do Regimento de Infantaria, coronel Schwarde, o chefe de um batalhão do Regimento de Infantaria e o tenente de infantaria von Kettelhdt."

OS FRANCEZES CONTRA-ATACAM NOS VOSGES

BORDEUS, 21 (H.) — Communicado official da tarde de hoje:

"Nos Vosges, nossas tropas, formadas em vasto quadrado, sustentam vigorosamente a luta. Por varias vezes repelliram os assaltos do inimigo e contra-atacaram com exito.

Registaram-se no resto da linha de frente alguns encontros locaes, particularmente na região de Clermont-Ferrand".

O AVANÇO PARA BORDEUS

MADRID, 21 (U. P.) — Informações transmittidas da fronteira e recebidas durante a noite, nesta capital, asseveram que as tropas allemans se encontram a 100 kilometros de Bordeus.

DIMINUIU A PRESSÃO GERMANICA

LONDRES, 21 (H.) — A "British Broadcasting Corporation" fez hoje á tarde a seguinte irradiação:

"Um telegramma de uma agencia informativa de Bordeus annuncia que a pressão do exercito allemão diminuiu desde que se encontraram em Compiégne os plenipotenciarios que negociam as condições do armisticio".

A ARMADA FRANCEZA SOB O COMMANDO INGLEZ

MADRID, 21 (U. P.) — De fonte franceza affirmou-se que a frota da França decidiu apoiar as unidades inglezas do Atlantico e do Mediterraneo, e já se encontra sob ordens de officiaes britannicos.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE BORDEUS

BORDEUS, 21 (H.) — O presidente Alberto Lebrun visitou esta manhan, no hospital, as victimas do bombardeio allemão de ante-hontem.

DESMENTIDO O PROPALADO MOVIMENTO DE TROPAS NA PRUSSIA

BERLIM, 21 (U. P.) — A agencia "D. N. B." desmente a informação do correspondente da Reuter, em Kaunas, segundo a qual havia movimento de tropas allemans, na zona leste da Prussia.

O communicado da "D. N. B." declara:

"Nos circulos officiaes allemães desmente-se peremptoriamente que tenha havido movimentos de tropas allemans, na fronteira lithuana".

OS ALLEMAES NÃO COGITARIAM DE ATRAVESSAR A HESPANHA

MADRID, 21 (U. P.) — Os circulos autorisados desmentiram peremptoriamente o boato de que os allemães cogitem de atravessar o territorio hespanhol, para atacar Gibraltar.

SUICIDIO DE UM CIRURGIÃO FRANCEZ

PARIZ, 21 (U. P.) — Suicidou-se o notavel especialista Henri Martel, chefe de cirurgia do Hospital Americano de Pariz, quando soube que as tropas allemans haviam penetrado na cidade.

N. da R. da "United Press": — A informação acima foi colhida pela "United Press" e entregue ao telegrapho em 13 do corrente, mas só hoje foi transmittida.

AS DECLARAÇÕES DE PÉTAIN

Muito impressionantes as confissões do marechal Pétain, chefe do governo francez. Ellas devem ser meditadas por todos, inclusive por aquelles que não foram attingidos pelo infortunio. O illustre ancião foi sempre um militar. No inicio da outra guerra, era tenente-coronel, já em edade provecta. Por occasião da retirada geral da Belgica, recebeu ordens para resistir aos invasores na fortaleza de Maubeuge. Disciplinado, cumpriu as ordens integralmente. Pelejou dias a fio, incessantemente, logrando retardar o avanço do inimigo, o que assegurou a reorganisação das tropas mais ao sul. Ao cabo da refrega, não se entregou: por habeis movimentos, veiu juntar-se ao grosso do exercito. O seu nome foi acclamado em todo o paiz. Encheram-no de condecorações e subiu rapidamente de postos. Em 1916, já general de divisão, foi destacado para defender a praça de Verdun, que começou a ser atacada em Fevereiro daquelle anno. O estado maior francez acreditou que estava em presença de um ataque corriqueiro, tendente a experimentar a defesa. Mas, aos poucos, os allemães accumularam alli fortes contingentes para ferir uma batalha decisiva. Pétain descobriu os intentos dos adversarios, e, com soldados dispostos a todos os sacrificios, enfrentou com vantagem as hostes contrarias. Com as armas automaticas e os canhões 75 inutilisou os effeitos da artilharia pesada e as arremettidas dos infantes. O commandante da praça agigantou-se. Disseram os cronistas que, no fragor da luta, a sua impassibilidade infundia confiança e terror. Não se desmanchava. Todos os dias se apresentava, aos seus subordinados, escorreito e sereno, de uniforme limpo e barbeado a primor. Parecia incrivel que, deparando com a destruição e a morte a cada instante, se preoccupasse com semelhantes exteriorisações. A um jornalista, que o interrogou, respondeu com displicencia: "Nas horas difficeis, não devemos esquecer a hygiene do corpo e da alma". E correram lendas a respeito da sua acção. Tres mezes sustentou a defesa, despertando a admiração, não só dos seus patricios, como dos proprios adversarios. O estrategista Falkenhayn e o kronprinz não esconderam o seu assombro ao verificar a energia inquebrantavel do grande capitão. E ao terem noticia de que ia ser substituido pelo general Nivelle, sentiram-se como que diminuidos e rebaixados: "Nivelle terá o mesmo valor de Pétain?" Este, porém, não fôra retirado de Verdun por qualquer motivo desairoso. E' que a nação desejava aproveitar os seus meritos em postos de maior responsabilidade. Varios dirigentes queriam-no ver á frente dos exercitos, numa vigorosa contra-offensiva. Todavia, o notavel soldado, intrepido e severo no cumprimento dos seus deveres, não se comprazia com aventuras bellicas. Avesso a chimeras, secco como os espartanos, usava de franqueza rispida. Assim que Joffre e Nivelle foram jubilados, indicaram-no para a chefia do estado maior. Acceitou o cargo sem fazer promessas de especie alguma. Homem de poucas palavras, evitava as reuniões e conferencias. Abria-se com os seus superiores, o ministro da Guerra e o presidente da Republica; não se perdia em considerações com outros elementos. Em Março e Abril de 1918, os alliados soffriam gravissima derrota no Somme. Como era natural, foi chamado a capitulo. Com espanto dos circumstantes, que eram chefes de governos e generaes, elle se pronunciou desta forma: "Creio que está tudo perdido; em todo o caso, estou de accôrdo com tudo que resolverem, sejam quaes forem as consequencias". Enganara-se o abalisado technico. Ainda foi possivel, naquelle transe, recompor as tropas franco-britannicas. Mas o prestigio de Pétain não ficou abalado. Continuou no alto commando durante o armisticio, a occupação do Rheno e o mais, que se seguiu. Em 1924, o caudilho mouro Abd-El-Krim, embriagado com os triumphos no Marrocos hespanhol, tentou invadir as colonias militares francezas, situadas no norte da Africa. Pétain partiu de aeroplano para as zonas ameaçadas, e, em seis mezes, sem espalhafato, vencia o audacioso conductor dos riffenhos, que os generaes da Hespanha, Primo de Rivera e outros, jamais conseguiram subjugar. Eis aqui um rapido perfil do homem, de oitenta e quatro annos, que assiste hoje, dilacerado e compungido, ao desbarato das forças armadas da sua patria.

A triste situação em que se encontra obrigou-o a expor, antes do tempo, as causas da desgraça da França. Nas suas revelações, não ha muita coisa de novo. Sabia-se que o seu paiz estava em flagrante inferioridade numerica diante de poderoso antagonista. Que não tinha, como da outra feita teve, o concurso efficientissimo de divisões do velho continente e da America do Norte. E que o seu material de guerra, a despeito dos preparativos de emergencia, não podia competir com o empregado pelos vencedores. Mesmo aos leigos, que desconheciam os segredos dos bastidores politicos e militares, não escaparam taes factos. O marechal Pétain insistiu, porém, em lamentar a diminuição da natalidade, que contribuiu para o desastre actual. Com effeito, a população da França, de 1900 para cá, não augmentou quasi nada. Mas, por isso mesmo, ella gosava de relativo bem-estar, não defrontando com embaraços, que provocavam desequilibrios e convulsões nos paizes vizinhos. Pétain põe em evidencia um problema social de alta transcendencia. Então a intensidade demographica é indispensavel para os povos realisarem a sua missão? Na Allemanha, após a guerra, não soffreu interrupção o biblico "crescei e multiplicae-vos". Mas, houve uma crise do desemprego. Subiam a mais de dois milhões os individuos que, no grande Imperio, não se entregavam a tarefas productivas. O nacional-socialismo acabou com a crise, incrementando as industrias de guerra e as obras de fortificações. Será que, para a felicidade de uma nação, ha mister excesso de gente? O actual governante gaulez é pela affirmativa. Nas suas declarações, figura mais este trecho: "O povo francez não nega o golpe que recebeu. Não existem povos no mundo que não tenham conhecido altos e baixos. Os povos demonstram se são fracos ou grandes pela maneira como reagem. Saberemos aprender perfeitamente a lição que nos proporcionou essa batalha perdida. Por ahi se vê a natureza do espirito que empolga a Europa, conduzindo-a a lutas cada vez mais tremendas.

O "REICH" ESTARIA CONCENTRANDO TROPAS NA PRUSSIA ORIENTAL

Transferiu-se para a Inglaterra o governo polonez — Iria para Perpignan o governo francez — Prohibido o exodo de civis, na França — Organisado um Partido politico unico, na Rumania — Dissolvidas as Camaras dos Representantes da Bohemia e da Moravia

MANIFESTAÇÕES DE HOSTILIDADE NA ITALIA

BUCAREST, 21 (U. P.) — [illegible] mais elevadas espheras rumenas confirmam que a Allemanha está enviando grandes contingentes de tropas para a Prussia Oriental.

TRANSFERIU-SE PARA A INGLATERRA O GOVERNO POLONEZ

LONDRES, 21 (Reuter) — O sr. Raczkiewicz, presidente da Republica polonesa, chegou hoje a Londres, dirigindo-se para a estação de Paddington, onde foi recebido pelo rei Jorge VI.

LONDRES, 21 (Reuter) — O chefe do governo polonez, general Sikorski, [illegible] chegaram hoje a Londres, por via aerea, vindos da França.

O GOVERNO FRANCEZ IRA' PARA PERPIGNAN

LONDRES, 21 (Reuter) — Acredita-se que o governo francez se estabelecerá em Perpignan.

PROHIBIDO O EXODO DE CIVIS, NA FRANÇA

BORDEUS, 21 (H.) — A autoridade militar communica: "Todo exodo da população, inclusive de jovens, foi rigorosamente prohibido por ordem do ministro da Guerra, afim de acalmar certas aprehensões e desfazer certas informações falsas e mesmo tendenciosas".

VISITA DO SR. PAULO REYNAUD AO MARECHAL PETAIN

BORDEUS, 21 (Reuter) — O sr. Paulo Reynaud visitou esta manhan o presidente do Conselho de Ministros, marechal Petain, nesta cidade.

APPELLO DO GOVERNADOR GERAL DA ARGELIA

ARGELIA, 21 (U. P.) — O governador geral da Argelia dirigiu um appello á população, aconselhando-a que se mantenha calma e serena, conservando a fé no futuro da França.

Affirma o governador a sua determinação de seguir a orientação dictada por Petain, no que respeita ás conversações com o inimigo, para a conclusão de um armisticio.

MANIFESTAÇÃO DE LEALDADE DOS FRANCEZES DA TUNISIA

TUNIS, 21 (U. P.) — Uma delegação de francezes da Tunisia entregou ao residente geral, sr. Marcel Peyrouton, uma declaração exprimindo sua lealdade á França e promettendo fazer tudo quanto estiver ao seu alcance para defender o Imperio até o fim.

ORGANISAÇÃO DE UM PARTIDO UNICO NA RUMANIA

BUCAREST, 21 (U. P.) — Todas as facções politicas se fundiram em uma só organização denominada "Partido da Nação", do qual o rei Carol é o chefe supremo.

DISSOLVIDAS AS CAMARAS DOS REPRESENTANTES DA BOHEMIA E DA MORAVIA

BERLIM, 21 (U. P.) — O governo da Bohemia e da Moravia dissolveu hoje, segundo annuncia a agencia official allemã "D. N. B.", as Camaras dos Representantes. O presidente da Bohemia e da Moravia assumiu immediatamente todas as questões antigamente tratadas por essas entidades.

AMNISTIA POLITICA NA ESTHONIA

RIGA, 21 (Reuter) — O novo Primeiro Ministro, sr. Kirchenstein proclamou hoje pelo radio, a amnistia para os prisioneiros politicos, affirmando que ella se applicaria a "todos aquelles que foram presos pelos governos anteriores, por lutarem pela liberdade e bem estar do povo".

O governo reaffirmou, por intermedio de seu Primeiro Ministro, que sua politica externa consistirá em manter relações amistosas com todos os paizes, especialmente com a Russia.

RESOLUÇÕES DO PARTIDO CONGRESSISTA DA INDIA

WARDHA, 21 (Reuter) — O Conselho do Partido Congressista approvou hoje uma resolução renunciando ao principio de não violencia como arma contra uma aggressão externa. Entretanto, o Partido continuará nos seus esforços para assegurar seus objectivos politicos internos por processos pacificos. O Conselho affirmou no inicio de sua resolução; estar profundamente commovido com os acontecimentos da Europa, particularmente com os infortunios da França.

Os membros do Partido foram aconselhados a não entrar para as guardas civicas, nem subscrever para os fundos de guerra, emquanto não for resolvida a questão entre o Congresso e o governo.

SIGNIFICADO DAS RESOLUÇÕES

WARDHA, 21 (Reuter) — A resolução approvada hoje pelo Partido Congressista significa que, se for assegurado um accôrdo completo entre o Partido Congressista, o Mussulmano e o governo, toda a influencia do Partido Congressista poderá ser utilisada em beneficio do recrutamento de forças e da producção de armas.

Pela primeira vez, em varios annos, o "mahatma" Gandhi não conseguiu apoiar o Partido Congressista. A maioria do Partido manteve o ponto de vista de que a India deve possuir grandes effectivos de forças defensivas, afim de poder enfrentar os actuaes perigos.

INTERNAÇÃO DE LIDERES POLITICOS NO CANADA'

OTTAWA, 21 (Reuter) — O ministro da Justiça, sr. Lapointe, informou á Camara dos Communs que onze membros do Partido da União Nacional haviam sido internados por terem se communicado com o inimigo, na Allemanha, na Italia e em outros logares. Entre os internados encontram-se pessoas que haviam sido presas e ouvidas no processo de Montreal, em 19 do corrente.

O sr. Lapointe declarou que o juiz instructor do processo, depois de ouvir as testemunhas, concluira pela existencia de uma conspiração contra a segurança do Estado.

O lider fascista Adrien Archand se acha entre as pessoas internadas.

MANIFESTAÇÕES DE HOSTILIDADE NA ITALIA

FRONTEIRA ITALIANA, 21 (H.) — Realisaram-se em Zara, cidade italiana encravada nas costas da Dalmacia, manifestações contra a França, Inglaterra e Yugoslavia.

Os manifestantes distribuiram mappas alterados, em que a Dalmacia figura como uma provincia italiana.

Grande multidão percorreu as principaes ruas de Zara, aos gritos de "abaixo a Yugoslavia"!

Por outro lado, informa-se que segunda-feira passada cahiram em Zara varias bombas britannicas.

TRAVOU-SE UMA BATALHA AEREA NA COSTA SUL DA GRAN-BRETANHA

O encontro teve proporções consideraveis — Um apparelho germanico afugentado — Os inglezes bombardearam posições allemans em Calais e varias zonas do "Reich" — Ataques italianos a Bizerta e Malta

BOMBARDEIO DE BRISTOL E SOUTHAMPTON

LONDRES, 21 (Reuter) — Uma batalha aerea, de proporções consideraveis, travou-se hoje pela manhan, durante 35 minutos, approximadamente, sobre uma cidade da costa sul da Inglaterra. O pipocar das metralhadoras era distinctamente ouvido a despeito do roncar dos motores e do estrondear das peças de artilharia anti-aeras.

Um avião de bombardeio allemão voou sobre a mencionada cidade, disparando as suas metralhadoras. Os apparelhos de caça inglezes levantaram vôo, entretanto, e afugentaram o apparelho germanico. Até o presente momento não se registaram victimas.

INCURSÃO INGLEZA SOBRE CALAIS

LONDRES, 21 (H.) — O Ministerio da Aeronautica informa:

"Aviões de acompanhamento da frota atacaram com successo a artilharia inimiga, em Calais.

O aerodromo de Rouen foi atacado hoje, ás primeiras horas da manhan, por aviões da "Royal Air Force", que lançaram mais de 400 bombas incendiarias.

A IMPORTANCIA DA AVIAÇÃO BRITANNICA EM CALAIS

LONDRES, 21 (Reuter) — As posições de artilharia inimiga em Calais referidas no communicado official da Aeronautica, de hoje, são constituidas por um grande embasamento de modernas peças. Os aviões de bombardeio inglezes, protegidos por "Hurricanes" bombardearam em ondas successivas essas posições apesar do tremendo fogo das defesas anti-aereas. As bases dessas peças de artilharia foram completamente destruidas. Um dos nossos aviões foi attingido cahindo ao mar. Todos os outros regressaram illesos.

A referida concentração de artilharia foi descoberta por um joven piloto canadense cujo avião fôra attingido quando o piloto tentava photographar as posições. Apesar de ter seu apparelho attingido, o aviador canadense conseguiu voltar á costa ingleza. Hoje o ataque foi dirigido por esse piloto que obteve dessa forma desforra do que soffrera hontem, conseguindo lançar todas as suas bombas e trazer photographias nitidas da devastação causada pelo bombardeio. O communicado do Ministerio da Aeronautica informou que durante o dia de hontem e a manhan de hoje a Real Força Aerea atacou com inteiro exito as formações aereas inimigas concentradas em aerodromos na Allemanha, na França e na Hollanda. Esquadrilhas de aviões de bombardeio lançaram mais de 400 bombas incendiarias sobre o aerodromo de Rouen, ao meio dia de hoje. Bombas altamente explosivas cahiram sobre bi-motores, incendiando dois desses apparelhos e damnificando muitos outros. Muitos bi-motores que se achavam dispersos pela orla do campo foram attingidos. Tambem os hangares que o inimigo procura completar, foram atacados e damnificados.

Poucas horas depois desse reide, outra esquadrilha de bombardeio atacou o aerodromo de Shipol em Amsterdam, onde estão concentrados, ao que se acredita, os aviões allemães de bombardeio que operam contra a Inglaterra. O ataque durou apenas 4 minutos e pelo menos 8 apparelhos já tinham sido incendiados quando as baterias anti-aereas conseguiram fazer fogo de barragem efficiente, tomados como tinham sido de surpresa.

O aerodromo de Haamstede, na ilha hollandeza Schouven, foi tambem atacado apesar do cerrado fogo das baterias anti-aereas situadas numa villa proxima. Numerosas esqudrilhas de aviões de bombardeio da Real Força Aerea atacaram o aerodromo de Paderborn, entre Cassel e Munster, lançando cerca de duzentas bombas incendiarias, além de explosivos. Diversos hangares foram attingidos, irrompendo numerosos incendios. Explodiram numerosas bombas nos limites do campo de pouso, onde são collocados geralmente os aviões inimigos.

O aerodromo de Munster, que já havia sido attingido por ataques anteriores, soffreu novos estragos. Outras esquadrilhas se encarregaram de inutilisar entroncamentos ferroviarios e depositos de viveres no Noroeste allemão. Em Hitvaecker, a 80 km. para sueste de Hamburgo, foram atacadas grandes usinas protegidas apenas por baterias anti-aereas ligeiras, collocadas nos telhados, tendo essas usinas desapparecido escondidas por enormes columnas de fumaça. As concentrações de tropas de Ludwigshafen foram attingidas oito vezes e em Osterfeld um grande deposito militar desabou depois de ser bombardeado. Os depositos da mesma região foram tambem bombardeados e numerosos vagões de oleo incendiados.

AVIÕES BRITANNICOS SOBRE A ALLEMANHA

BORDEUS, 21 (H.) — Noticias transmittidas pelo radio de Berlim para a fronteira italiana annunciam que varios aviões britannicos bombardearam hontem a região nordeste da Allemanha.

ATTINGIDOS O AERODROMO ALLEMÃO DE SCHIPOL

LONDRES, 21 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que além dos ataques em grande escala a objectivos militares da Allemanha, a Real Força Aerea Britannica bombardeou hontem o aerodromo de Schipol, nas proximidades de Amsterdam, damnificando aviões inimigos que ahi se encontravam pousados. Os ataques aereos á região noroeste da Allemanha incluiram as localidades de Essen, Osterfeld, Hamm, Ludwigshavnoppau. Uma unidade do commando de aeronautica do littoral da Real Força Aerea Britannica abateu um apparelho germanico da marca "Heinkel" quando voava sobre o mar do Norte.

ATACADAS AS REGIÕES DA RHENANIA E DO RUHR

LONDRES, 21 (H.) — Os circulos autorisados annunciam que innumeros aviões britannicos atacaram com successo as regiões da Rhenania e do Ruhr, apesar da pessima visibilidade e da violenta defesa das baterias anti-aereas. Dois apparelhos britannicos não regressaram.

Foram presos 17 tripulantes de aviões allemães abatidos na Inglaterra durante as incursões do inicio da semana.

Durante um raide britannico sobre Hamburgo, foi destruida uma fabrica de margarina.

BOMBARDEIO DAS DUAS MAIORES FABRICAS DE AVIÕES DA ITALIA PELA REAL FORÇA AEREA BRITANNICA

LONDRES, 21 ("Reuter") — O Ministerio da Aeronautica revelou hoje que 24 horas depois da Italia ter entrado na guerra, as duas maiores fabricas de aviões da Italia, a "Ansaldo", de Genova, e a "Fiat" de Turim, foram bombardeadas pela Real Força Aerea Britannica.

Para esse bombardeio foi preciso os aviões inglezes cruzarem os alpes. Na atmosphera rarefeita das grandes alturas, os tripulantes dos apparelhos inglezes foram sustentados por oxygenio, retirado de cylindros e transportados em cada avião. Cada aviador possuia uma mascara pela qual o oxygenio lhe era transmittido. A visibilidade foi difficultada seriamente pelas violentas tempestades de neve. O gelo se accumulava nas asas dos apparelhos e na fuselagem, augmentando ainda mais as difficuldades e os azares do vôo que foi emprehendido ás primeiras horas da madrugada.

Uma vez livres das montanhas os aviões de bombardeio que se destinavam a Turim começaram a descer gradativamente sobre o objectivo e a julgar pela diminuta opposição encontrada as baterias anti-aereas italianas foram apanhadas de surpreza. Os primeiros apparelhos de bombardeio surgiram sobre a cidade poucos minutos depois da meia noite e durante tres horas Turim foi submettida a repetidos ataques, á medida que as unidades britannicas chegavam e iam descarregando os seus explosivos de grande poder.

As usinas "Fiat", um dos maiores centros italianos de producção de aviões de caça e motores de aviação, puderam ser claramente identificadas á luz de lanternas lançadas e a paraquedas pelo primeiro avião britannico que vôou em circulos sobre a cidade. Tremenda explosão se seguiu e o clarão foi tão forte que deslumbrou por momentos os pilotos dos aviões inglezes. O segundo ataque aereo britannico desencadeado minutos depois teve como resultado a quéda de varias bombas na extremidade sul da fabrica, provocando sérios incendios.

Outros aviões que surgiram tambem attingiram a fabrica em cheio. Depois de bombardeadas as usinas "Fiat" os apparelhos britannicos passaram a visar uma juncção ferroviaria situada ao norte de Genova. Essa juncção foi attingida e com ella armazens e depositos de mercadorias e vagões de carga ahi estacionados.

Diversas bombas foram lançadas tambem sobre Genova, nas fabricas "Ansaldo". A's explosões das bombas inglezas seguiram-se outras explosões menores que completaram se não a destruição, pelo menos a damnificação consideravel de parte daquellas usinas.

Na segunda offensiva aerea britannica o principal objectivo foi constituido pelas fabricas "Breda". Durante o ataque que durou uma hora os apparelhos inglezes lançaram elevado numero de bombas incendiarias e de grande valor explosivo, que causaram incendios e destruições.

A importante fabrica "Caproni" de Milão tambem foi atacada. Embora nuvens baixas tornassem a observação difficil diversos apparelhos atacantes conseguiram localisar o alvo e pelo menos duas das cargas de bombas foram vistas explodir sobre o alvo.

Entre outros objectivos atacados durante as operações nocturnas da Real Força Aerea Britannica figuram os estaleiros navaes de Sestri Ponente e as fundições de ferro e aço de Genova."

OS ATAQUES AEREOS INGLEZES A COLONIA

BERLIM, 21 (Reuter) — A agencia official alleman "D.N.B." annuncia que seis pessoas foram mortas, inclusive tres officiais de policia, no desempenho de suas funcções, durante os ataques aereos inglezes a Colonia, na terça e na quarta-feira ultimas. Uma casa residencia foi destruida e numerosas outras ficaram damnificadas.

SOLDADOS BRITANNICOS CAHIDOS EM ACÇÃO

LONDRES, 21 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou hoje a sua lista de victimas n. 35. Essa lista contem o nome de 78 mortos em acção ou em serviço activo, 127 desapparecidos, 31 feridos, e de 22 elementos que se achavam desapparecidos e que agora segundo revelações do Alto Commando Allemão, estão prisioneiros.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ALLEMAN

BERLIM, 21 (U. P.) — Noticia-se que durante a noite a aviação bombardeou e damnificou consideravelmente um cruzador inimigo e varios navios mercantes, cujo deslocamento total ascende a 23.000 toneladas.

Foram tambem atacadas as obras portuarias e as fabricas de aviões da região de Bristol e Southampton e as installações dos portos de Lorient, Bordeus e Saint Nazaire, nas quaes irromperam incendios.

ATAQUE NOCTURNO GERMANICO

LONDRES, 21 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que as sereias de alarma contra ataque aereo, voltaram a soar em varios districtos da Inglaterra oriental, durante um ataque nocturno de aviões allemães.

AVIÕES ITALIANOS SOBRE MALTA E BIZERTA

ROMA, 21 (H.) — Communicado n. 10 do Quartel General Italiano: "Durante a noite de 20 para 21 do corrente, as bases navaes de Bizerta e de Malta, foram de novo submettidas a bombardeios aereos intensos e precisos. Aviões de reconhecimento rondam continuamente as bases navaes e aereas do Mediterraneo.

Na Africa do Norte, continuam as operações da fronteira oriental. Embora se trate de operações de caracter simplesmente tactico, o inimigo perdeu, ao todo, mais de 10 aviões e cerca de 40 carros armados. Durante a noite foi levado a effeito um violento bombardeio contra a base aerea de Marsa Matruh, provocando graves prejuizos e grandes incendios.

Na Africa Oriental, durante uma incursão sem resultado contra nossa base aerea de Javello, dois aviões inglezes foram abatidos. O inimigo reduziu consideravelmente suas incursões aereas sobre o territorio nacional. Uma só bomba cahiu perto de Imperia, em pleno campo".

Acerca das condições de paz da Allemanha

Exclusivo d'"O Estado de S. Paulo" para todo o Brasil

NOVA-YORK, 21 (U. P.) — Por ora, o objectivo principal dos allemães, ao que parece, é a completa desmobilisação da França, afim de poder concentrar todos os esforços contra a Gran-Bretanha. Ahi, talvez, as noticias indicando que a Allemanha demora na completa revelação de suas condições de paz, o que presupõe uma alta dose de realismo psychologico de Hitler.

Se os allemães divulgassem, agora, em toda nudez, os sacrificios que pretendem impor á França, isto estimularia nos francezes o desejo de instituir um governo extra-territorial e dar proseguimento á guerra.

Sem proclamar suas condições finaes, os allemães podem occupar militarmente as colonias e se utilisar de qualquer ponto da França para base de operações. Se a retaguarda da Allemanha estivesse abatida a ponto de ser preciso elevar o moral dos civis, então, o desmembramento immediato da França teria utilidade, mas não ha symptomas de que isto seja necessario depois das victorias pelas armas e que foram estimulo sufficiente para o espirito da retaguarda.

O aprazamento da partilha da França e de suas colonias, póde, do mesmo modo, agir como um freio contra o resentimento das potencias neutras, especialmente os Estados Unidos e o Japão. Este já exteriorizou a sua preoccupação pelo futuro da Indo-China.

Fala-se de uma rendição incondicional britannica, mas é muito mais razoavel acreditar que os allemães esperem uma eventual paz de transacção com a Gran-Bretanha. Se a França fosse retalhada agora, a Gran-Bretanha, naturalmente, lutaria com mais vigor e a guerra poderia prolongar-se até limites imprevisiveis.

Os allemães comprehendem, naturalmente, que as condições que imponham agora á França só podem ter uma validez transitoria, dependendo do resultado da batalha com a Gran-Bretanha.

Se a transacção se tornar necessaria, a Gran-Bretanha, certamente, exigirá a participação da França nas negociações.

Seria, dest'arte, um simples recurso visando-se salvar as apparencias, o facto da Allemanha não ter estipulado condições as quaes mais tarde tivesse de rectificar, mesmo sem se encontrar na situação de um Estado derrotado. — J. W. T. Mason.

Crianças que deixam a Europa

NOVA YORK, 21 (Reuter) — Foi hoje constituido em Washington o Conselho de Recepção de Crianças Europeas, cuja presidencia está confiada, temporariamente, á sra. Roosevelt. A nova entidade cooperará com o Canadá no seu plano para receber as crianças britannicas retiradas das zonas de guerra.

Conferencia Pan-Americana dos Chancelleres

MONTEVIDEU, 21 (H.) — O Uruguay tomará parte na Conferencia Pan-americana dos Chancelleres, a realisar-se em Havana. A chancellaria uruguaya estuda, actualmente, as questões que submetterá á referida conferencia. Considera-se, entretanto, improvavel que o ministro Guany possa representar o Uruguay, devido ás questões que exigem a sua presença em Montevidéu.

Tratado commercial entre a Italia e a Yugoslavia

ROMA, 21 (U. P.) — A Italia e a Yugoslavia assignaram um accôrdo commercial, que vigorará durante o corrente anno.

A Turquia termina os seus preparativos militares

STAMBUL, 21 (Reuter) — A Turquia está ultimando os seus preparativos militares. As autoridades militares turcas já providenciaram contra as repercussões, no suleste da Europa, dos ultimos acontecimentos na França. Noticia-se que já foram convocadas diversas classes de reservistas de todas as categorias e requisitado grande numero de caminhões, motocycletas e outros vehiculos motorisados. Declara-se, porém, que esses vehiculos são destinados á Thracia Oriental.

URUGUAY

CHEGADA DO CRUZADOR "QUINCY"

MONTEVIDEU, 21 (H.) — O presidente da Republica, general Alfredo Baldomir, recebeu o capitão de mar e guerra Wickham, commandante do cruzador norte-americano "Quincy" e a officialidade do mesmo navio, acompanhados do sr. Edwin Wilson, ministro dos Estados Unidos. O presidente Baldomir palestrou cordialmente com os visitantes.

A inspecção geral da Marinha poz varios automoveis á disposição dos officiaes do "Quincy" e offereceu-lhes um "lunch".

Os marinheiros norte-americanos são objecto de manifestações de sympathia por parte do povo.

JAPÃO

INCENDIO

TOKIO, 21 (U. P.) — Um raio provocou um incendio que destruiu os Ministerios do Bem Estar Publico e da Fazenda, a Camara de Projectos do Gabinete, o edificio em que se achava installado o Departamento de Aeronautica Civil e outros edificios publicos de menor importancia, todos situados nas immediações do palacio real.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

EM LISBOA O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O general brasileiro Francisco José Pinto visitou o Arsenal de Alfeite

PRESIDENTE VARGAS

LISBOA, 21 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", entrou hoje, ás 16 horas, no Tejo.

Ao passar em frente á Torre de Belem, a bellonave do paiz irmão deu os 21 tiros da salva da pragmatica, saudando a terra. O forte do Bomsuccesso correspondeu á saudação.

Continuando a subir o rio, embandeirado em arco e com a tripulação formada no convez, passou imponentemente junto ás naves de guerra portuguezas, saudando novamente, sendo as salvas correspondidas pela fragata "Don Fernando". Em seguida, o navio da Marinha de Guerra do Brasil deu uma terceira salva, para saudar o pavilhão americano do almirante Le Breton, arvorado no topo do mastro do cruzador "Trenton" que immediatamente retribuiu.

Finalmente, o "Almirante Saldanha" atracou ao cáes, ás 16 horas e meia, entre a curiosidade de grande massa popular que affluiu ao cáes para saudar os marujos brasileiros. Os commandantes Amaral Peixoto e Próes da Fonseca, os secretarios da embaixada e consul brasileiro e mais o sr. Gervasio Leite, official ás ordens da embaixada especial brasileira, subiram a bordo para cumprimentar o commandante Santiago Dantas, que, depois, desembarcou com todo o seu Estado Maior, seguindo para a embaixada do Brasil, onde visitou o embaixador Arthur Guimarães de Araujo Jorge. Depois de cumprimentar o embaixador do Brasil, o commandante Santiago, acompanhado de seu Estado Maior, deixou cartões de visita no Palacio do presidente da Republica e nos Ministerios do Exterior e da Marinha.

Amanhan, o commandante Santiago Dantas será apresentado ao general Carmona, pelo embaixador brasileiro.

VISITA DO GENERAL F. JOSE' PINTO AO ARSENAL DE ALFEITE

LISBOA, 21 (H.) — O general Francisco José Pinto, acompanhado dos addidos militares e navaes da embaixada extraordinaria ás festas dos centenarios portuguezes, visitou a Escola Naval e o Arsenal de Alfeite.

Em sua honra foi servido um "Porto", trocando-se por essa occasião brindes muito cordiaes.

Os cadetes da marinha prestaram as honras de estilo.

LISBOA, 21 (U. P.) — No banquete que se realisou no Palacio Belem o presidente Carmona levantou sua taça e brindou pela felicidade pessoal do Presidente Vargas e pela crescente prosperidade do Brasil. O general Francisco José Pinto, embaixador especial do Brasil ás festas do centenario, agradeceu e retribuiu o brinde do chefe de Estado portuguez.

NOTICIAS DO RIO

REGULAMENTO DE PROMOÇÕES DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Circular expedida pela Secretaria da Presidencia da Republica, relativamente á execução do regulamento de promoções dos funccionarios civis

AS PROVIDENCIAS QUE DEVEM SER OBSERVADAS

RIO, 21 ("Estado" — Pelo telephone) — A secretaria da Presidencia da Republica expediu circular aos Ministerios, relativamente á execução do regulamento de promoções dos funccionarios civis e concessão de licenças, reguladas nos artigos 111 e 165 do Estatuto com as seguintes considerações:

"a) Que, firmadas com precisão as condições essenciaes que definem o merecimento dos funccionarios, o regulamento de promoções mandou-as apurar em pontos positivos, conforme á discriminação constante de seu artigo 27; b) que, estabelecendo igualmente de modo claro que haverá um Boletim de Merecimento para cada funccionario, onde se consignarão os julgamentos da autoridade sob cujas ordens serve, bem como o da immediatamente superior, procurando a lei harmonisal-os, determinando que serão proferidos pelas autoridades, especialmente reunidas para tal fim em cada repartição ou estabelecimento; c) e estar verificado que a partir da instituição do Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis, decreto-lei n. 1.713, de 28 de Outubro de 1939, multiplicaram-se com evidente prejuizo para o serviço os pedidos de licença para tratamento de saude, os quaes, posto que confirmados por medicos e juntas, deixam suppôr exaggerado recurso aos favores dos artigos 111, paragrapho 3.o e 165 do Estatuto.

De ordem superior solicito de v. exa. as necessarias providencias afim de que seja fiel e rigorosamente observado pelos chefes de serviços:

1 — Attenta observação no attribuir as notas de merecimento a qualquer funccionario, uma vez que as firmadas no respectivo boletim irão influir na collectividade com prejuizo de terceiros, se não as inspirar accentuado criterio de justiça e sinceridade; 2) — Todo escrupulo e rigor na attribuição das ponderações maximas que, constituindo excepções, não dispensam a justificação, como ordena o Regulamento; pena de converterem-se em premio immerecido, com prejuizo do real valor do injustamente preterido, e prova de ausencia de espirito de justiça no chefe de serviço; 3) — sejam os boletins de merecimento regularmente enviados nos prazos fixados para que, segundo criterio racional e justo, possam os funccionarios ser seleccionados para as promoções.

Solicito outrosim se recommende ás juntas medicas e aos facultativos em geral o maximo rigor na verificação das enfermidades declaradas pelos funccionarios; tendo-se em vista não só a severidade dos artigos 111, paragrapho 4.o, e 162, paragrapho 5.o, do Estatuto dos Funccionarios, como a inconveniencia para o serviço de que ligeiras perturbações de saude sirvam de pretexto á falta de comparecimento ás repartições, e que sómente nos casos em que no attestado ou laudo medico estiver expressamente declarada a impossibilidade do comparecimento ao serviço, não perderá o funccionario, até tres faltas por mez, o vencimento ou remuneração correspondente.

Aproveito o ensejo para renovar a v. exa. meus protestos de consideração e alto apreço. — Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica".

REGISTO DE DIPLOMAS

RIO, 21 ("Estado" — Pelo telephone) — A reitoria da Universidade do Brasil registou, em Maio ultimo, os seguintes diplomas: de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, 27; de medico, 17; de architecto, 6; de engenheiro civil, 6; de medico especialisado em educação physica, 4; de chimico industrial, 3; de doutor em medicina, 3; de cirurgião-dentista, 2; de curso de piano, 2; de engenheiro electricista, 1; de curso de enfermagem obstetrica, 1; de technico esportivo (futebol e box), 1; de technico esportivo (remo e natação), 1; de technico esportivo (bola ao cesto e futebol) 1, e de normalista especialisada em educação physica, 1.

REUNIÃO DO CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONISAÇÃO

O numero de estrangeiros já registados no Rio de Janeiro e em S. Paulo

OUTROS ASSUMPTOS

RIO, 21 ("Estado" — Pelo telephone) — Sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz, esteve reunido hoje no Itamaraty o Conselho de Immigração e Colonisação.

Do expediente constou o pedido da delegação da Grecia, transmittido ao Conselho pelo Ministerio das Relações Exteriores no sentido de ser elevada para 3 mil pessoas a quota annual attribuida aos nacionaes desse paiz. O Conselho resolveu acceder o pedido, em virtude da immagração grega consultar os interesses nacionaes nos seus aspectos medicos, economico e cultural.

Em seguida o coronel Mancio Rodrigues Lima fez uma exposição relativa ao memorial por elle apresentado ao presidente da Republica sobre a colonisação da Amazonia e as suas relações com a industria nacional da borracha e da castanha. Disse, em synthese, que o desenvolvimento da nossa industria da borracha depende essencialmente das tres medidas seguintes, que a seu ver devem ser tomadas pelo governo, diante da impossibilidade actual de o serem pelos seringalistas: 1) povoamento da região; 2) remoção das difficuldades de transporte; 3) incremento da lavoura e da pecuaria nos altos rios. Desenvolvidos esses themas o orador encareceu a opportunidade da recente decisão do governo facilitando o transoprte de 4 mil nordestinos para o Territorio do Acre e Estado do Amazonas.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado falou a seguir sobre a sua recente viagem ao sul do paiz, dando as suas impressões. Teve o orador occasião de verificar o enthusiasmo e a perfeição com que estão sendo realisados os serviços de registo de estrangeiros nos Estados do R. Grande e S. Catharina.

O sr. Arthur Neiva apresentou depois ao conselho um relatorio do Serviço de Registo de Estrangeiros do Districto Federal. Por esse trabalho se verifica haver o serviço conseguido registar 56.776 estrangeiros, em 1939, durante o periodo de 7 mezes, tendo por effeito desse registo arrecadado 1.146:602$800 e despendido 1.000:555$500. Nos 12 mezes de 1939 foram realisados em todo o Estado de S. Paulo (zona urbana) 50.716 registos. Os estrangeiros registados em maior numero no Districto Federal durante os sete mezes em que funccionou o anno passado aquelle serviço foram: os portuguezes, 38.313, seguidos pelos italianos, 3.650, pelos allemães 3.068.

Foi marcada á proxima sessão extraordinaria para quarta-feira, vindoura, quando será discutido o assumpto relativo á transformação do Conselho de Immigração e Colonisação.

CONFERENCIA SOBRE DOENÇAS TROPICAES

RIO, 21 ("Estado" — Pelo telephone) — Embarcará segunda-feira proxima para Buenos Aires o dr. Evandro Chagas, superintendente do serviço de estudo das grandes endemias do Ministerio da Educação, que vae realisar na capital argentina uma conferencia sobre a situação actual dos estudos sobre doenças tropicaes no Brasil, a convite da Faculdade de Sciencias Medicas.

O dr. Evandro Chagas, que esteve recentemente nos Estados Unidos, como membro da delegação brasileira ao 8.o Congresso Scientifico Pan-Americano, deverá regressar no fim da proxima semana para dar inicio, nos Estados do Norte, a inquerito sobre a malaria, com o fim de estabelecer as bases para a campanha contra o impaludismo no valle do Amazonas.

APOSENTADORIA DE DIPLOMATA

RIO, 21 ("Estado" — Pelo telephone) — Por decreto assignado na pasta das Relações Exteriores foi aposentado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Mario de Barros e Vasconcellos.

NO CATTETE

RIO, 21 ("Estado" — Pelo telephone) — Despachou e conferenciou com o presidente da Republica o general Mendonça Lima, ministro da Viação.